

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

AMOR INCLUSIVO: “O amor nos tempos do blog”

KATHIE MAZZUTTI TREVISANⁱ (UPF)

Este artigo trata da questão do mundo virtual, dos aspectos literários e sociais existentes na obra “O amor nos tempos do blog” de Vinicius Campos. O autor, querendo conquistar através da literatura os jovens argentinos, seu atual país de residência, e inspirado no clássico “Amor nos Tempo do Coléra”, do escritor colombiano Gabriel García Márquez, escreveu o livro “*El amor em los tiempos del blog*”, com receptividade bem favorável, alcançou a América Latina e muitos leitores interessados, sendo traduzido para o português em 2012.

A obra, destinada ao público jovem, muitos dos quais vivem conectados a rede digital, por conta disso, sua diagramação se assemelha a blog, sem dúvida alguma foi pensada e destinada a esse público, que se sente atraído pelo *layout* do livro, por ser familiar as suas experiências digitais.

No título há indícios que em primeiro lugar a obra trata do mundo virtual e das relações estabelecidas nesse meio, no caso, os ambientes de escrita e leitura chamados “blog”; em segundo lugar, a obra apresenta relações intertextuais especificamente conserváveis referenciando a obra de Gabriel Garcia Márquez, “Amor nos Tempos do Cólera”.

Para tanto, este trabalho pretende estudar as relações intertextuais entre as obras de Vinicius Campos e Gabriel Garcia Márquez, bem como investigar a estrutura do texto literário “contaminada” pelas interfaces do texto eletrônico.

Juntamente com as novas tecnologias e as transformações culturais, o surgimento do letramento digital demonstra que o avanço das mídias digitais e do

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

hipertexto virtual tornaram-se um novo desafio à pesquisa acadêmica sobre seu impacto na sociedade.

Desde o surgimento da escrita até chegarmos ao computador e a internet, a leitura e escrita, aspectos inerentes ao ser humano, sofreram transformações possibilitando novas relações entre as formas de ler e escrever na contemporaneidade.

No letramento digital novos suportes textuais surgem para que a interação autor-sujeito e o leitor-sujeito, apresentem características distintas na formação de leitores. Uma ferramenta muito utilizada, principalmente pelos jovens e adolescentes, é o blog.

Blogs são criados diariamente na internet configurando uma nova espécie de diário pessoal, onde o autor é livre em sua produção e o leitor tem uma participação ativa através dos *links* de comentários em um processo de escrita interativa.

Tendo como suporte de pesquisa, Lévy (1999), Costa (2005), Rojo e Moura (2012), Hayles (2009) e entre outros, a pesquisa bibliográfica será utilizada como recurso norteador deste trabalho para refletir sobre as dificuldades de relacionamento em razão de alguma necessidade educacional especial, permitindo ao leitor, conhecer e entender os desafios a serem superados pelo ser humano para inserir-se em uma sociedade excludente.

A obra possibilita ao leitor refletir sobre o processo de comunicação e a discriminação em relação às dificuldades daqueles que apresentam perdas auditivas.

“O amor nos tempos do blog” é um livro com linguagem narrativa realista mimética, o autor reproduz com grande desenvoltura experiências passíveis de serem vivenciadas no mundo real. Durante a história, os personagens que participam emocionalmente daquilo que estava sendo contado, possuem perspectivas amplas de visão, que compreende e hierarquiza a escala de valores para ser transmitida para outra pessoa em situação correspondente.

Bakhtin (2003) em sua concepção dialógica da linguagem, entende que a própria linguagem é o elemento chave e constitutivo da cadeia de comunicação discursiva. E, nesse sentido, ambos restituem o sujeito como elemento ativo no uso e no entendimento dessa linguagem.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

O livro “O amor nos tempos do blog”, trata de assuntos atuais e tão comentados em nossa sociedade. O blog, tão utilizado hoje em dia, tem suas origens em 1999 e a sua principal característica é escrever em ordem cronológica.

Alguns acreditam que o blog é semelhante a um diário de papel, entretanto, cada qual possuem suas próprias características. O diário é guardado secretamente e só pode ser lido pelo dono ou por alguém que ele confia plenamente. O blog, ao contrário, é disponível, pode ser lido e até receber comentário de pessoas que mal lhe conhece, entretanto, o blogueiro pode restringir ou não aqueles que ele acha pertinente. Como semelhança, pode-se dizer que, ambos são escritos subjetivamente, com total liberdade de expressão onde alguns revelam com menos privacidade, outros com mais a sua vida privada.

Segundo Rojo e Moura (2012), o letramento digital é uma necessidade contemporânea, que só tende a aumentar, porque a nossa participação na nova era digital deve passar pelo aprendizado da leitura e da escrita no contexto hipertextual, o qual deve mediar as nossas relações de sujeito.

No blog há cumplicidade digital, sem ter a obrigatoriedade de se conhecer pessoalmente, há alguém que aconselha e opina sobre a situação, mas que não intervém pessoalmente na sua vida, pois não precisa olhar nos olhos e quando cansar das intervenções pode excluí-las sem precisar dar qualquer justificativa e nem precisar conversar com a pessoa novamente. Costa (2005), reforça que nos hipertextos há uma mudança na concepção de leitor e autor, como se tratasse de uma autoria coletiva ou de uma co-autoria.

Lévy (1999), defende que,

[...] uma das pulsões mais fortes na origem do ciberespaço é a da *interconexão*. Para a cibercultura, a conexão, é sempre preferível ao isolamento. A conexão é um bem em si. (LÉVY, 1999, p.129, grifo do autor).

Na trama, os três blogs relatam parte da história, cada qual possui um ponto de vista sobre o ocorrido, o privado tornou-se público. Não há dúvida que a modernidade trouxe grandes avanços para a sociedade, possibilitando situações antes nem se quer

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

pensadas. Ao possibilitar divulgar o próprio pensamento em público sem exposição física, a internet é um meio de relacionamento.

Na obra, a narração é dinâmica, as situações são interpretadas pela ótica do narrador. Durante a história, a descrição também está presente no momento, para dar ao leitor maiores características para facilitar o processo de imaginação. Na história, há dois tipos de narrador, o confessional que expõe a vida e mostra o que se passa consigo, pode-se dizer que é a tônica dos blogs. E o narrador onisciente que transmite ao leitor da forma que se pareça verdade todos os conflitos e fatos, conhecendo totalmente a história.

A história inicia com a descrição de um perfil de blog, cujo Nick é Ariza em Silêncio, esse é o seu nome fictício, seu interesse em criar blogs é para melhor se comunicar, além de alcançar um número maior de pessoas. No caso da obra “Amor nos Tempos do Cólera”, de Gabriel García Márquez, publicado em 1985, é um romance de gênero realismo fantástico passado no século XIX com cenário na América Latina onde Florentino Ariza, apaixonou-se pela bela Fermina Daza em sua juventude, o que seria contraditório aos desejos do seu pai que rumou até a cidade para o futuro da filha, eis que acaba conhecendo o brilhante médico Juvenal Urbino, com o qual acaba se casando. Florentino e Fermina, se perdem de amores um pelo outro nas suas adolescências, e só materializam esse mesmo amor cinquenta e três anos depois, após quase toda uma vida de idealização, por parte de Florentino, e de vivências frustradas, por parte de Fermina.

O gênero literário em questão é do romance, sua estrutura é organizada em torno de uma situação problema e toda a história está envolta dessa situação, todos os episódios se desenvolvem com o intuito de resolver a questão nuclear. Por isso, ela é extensa, necessitando de atenção para o seu entendimento.

A singularidade de leitura de cada sujeito individualmente, segundo Chartier (1999, p. 92), é “atravessada por aquilo que faz que este leitor seja semelhante a todos aqueles que pertencem à mesma comunidade”. Isto nos indica que na formação do leitor no suporte das mídias, mas precisamente no uso da internet, os gestos de leitura desse

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

sujeito/leitor relacionam-se à comunidade, mesmo sendo virtual, a que pertence como membro.

A história é composta predominantemente de monólogo, ou seja, os personagens se revelam ou contam uma situação em curso. A maior parte da história é de monólogos diretos, onde os personagens revelam a si mesmo, isso é claramente observado por ser um blog e conseqüentemente, o indivíduo escreve seus pensamentos. Os comentários fazem parte do blog, colocam seu ponto de vista na situação, interferindo e modificando o percurso da história.

Hayles (2009) compreende que,

[...] a literatura eletrônica como parte de um espaço de mídia contemporâneo com implicações significativas para a prática corporizada e a subjetividade. O que é mais importante, ela fortalece a literatura eletrônica de modo que esta não apenas reflete, mas *reflete sobre* a mídia da qual nasce. Essa malha de retroalimentação reflexiva, por meio da qual a literatura eletrônica registra os efeitos da mídia e também interroga a mídia que produz esses efeitos, é central para o potencial que a literatura eletrônica tem de transformar práticas literárias. (HAYLES, 1999, p. 102, grifo da autora).

Os acontecimentos da história ocorrem linearmente, cada blog tem a sua sequência de fatos observada por um único ângulo, ao longo da trama outros pontos de vista são colocados pela leitura dos demais blogs, complementando e desvendando a situação.

O livro “O amor nos tempos do blog”, trata com grande maestria sobre a inclusão, com delicadeza fala sobre as dificuldades encontradas pelas pessoas com surdez, sem depreciar a condição de comunicação da pessoa ou mostrá-la pela ótica da piedade.

Devido ao estigma referindo-se as crianças com necessidades educacionais especiais, muitas se sentem incapazes de fazer parte desse mundo social, principalmente, quando são segregadas em escolas especiais e afastadas do convívio dificultando a comunicação e a interação com as demais pessoas.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

No caso da surdez, ainda se acredita que o aluno precisa desenvolver-se para se comunicar com o próximo, Fernandes (2011) argumenta que,

[...] a criança surda, por exemplo, impedida de ouvir e, conseqüentemente, de desenvolver a linguagem de modo natural, era exposta a um treinamento intensivo de produção de fonemas, leitura labial e estimulação auditiva para aproveitamento de possível audição residual. (FERNANDES, 2011, p.73).

A história é inclusiva, na medida em que Luz, namorada de Nick (Ariza em Silêncio), busca recursos para aprender uma nova língua, ela entendeu que a comunicação pode acontecer utilizando outras estratégias e por inúmeros meios: desenhos, gestos, escrita, ícones, no caso dos surdos, os sinais (LIBRAS).

Luz, segundo relata Campos (2012),

[...] aprendo a falar com as mãos, e cada vez gosto mais porque estou percebendo que os surdos não são realmente deficientes, eles não têm nenhum super problema, apenas falam outro idioma. (CAMPOS, 2012, p.80).

Esta parte é uma importante afirmação que qualifica o processo de inclusão.

CONCLUSÃO

O presente artigo se propôs a discutir os novos espaços de formação do leitor/autor possibilitados pela internet, mais especificamente, os blogs. Pretendeu ainda, suscitar reflexões sobre os diferentes meios de comunicações utilizadas socialmente e as dificuldades enfrentadas por aqueles que possuem alguma limitação para adquirir tal linguagem.

Com base na análise, os blogs podem ser vistos como eventos de letramento digital, ou seja, espaços virtuais em que relações intersubjetivas de leitura, escrita e uso social adequado do texto se dão plenamente. Essa escrita ocorre no contexto do ciberespaço e do hipertexto, onde os autores possuem uma manifestação típica de escrita que se torna intensamente interativa.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

Essa história entre Ariza em Silêncio, Deusa Cibernética e Cinderela Virtual, com muita simplicidade atrai o jovem leitor, não só por se identificar com o *layout* das páginas do blog, mas também por se tratar do amor, um tema que continua muito atual. O escritor brilhantemente trata sobre o assunto pelo viés da conquista mais inocente e menos erótica. Os indícios de interesse são sutis, prevalecendo a troca de olhares, até como meio de proteção entre os dois, pois há o receio da rejeição.

Tratou-se também, sobre os desafios enfrentados por aqueles que são incluídos no sistema educacional, as dificuldades em ser aceita primeiramente por si mesmo e depois pelos colegas de escola.

Assim, a análise vislumbrou a literatura com seus próprios simbolismos, possibilitando entender a relação estabelecida entre os personagens, tanto as amorosas como também as fraternas. Obtendo-se o entendimento da importância da literatura, seja ela realizada em texto escrito ou dentro do contexto do ciberespaço e do hipertexto, na transformação do sujeito/leitor e sujeito/autor, abrindo as possibilidades de entendimento sobre as circunstâncias que o envolvem.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CAMPOS, Vinicius. **O amor nos tempos do blog**. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Traduzido por Reginaldo de Moraes. São Paulo: UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 1999.

COSTA, Sérgio Roberto. Oralidade, escrita e novos gêneros (hiper) textuais na internet. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto (orgs). **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos da educação especial**. 2. ed. ver e atual. Curitiba: IBPEX, 2011.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

HAYLES, N. Katherine. **Literatura eletrônica:** novo horizontes para o literário. Traduzido por Luciana Lhullier e Ricardo Moura Buchweitz. 1. ed. São Paulo: Global: Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MÁRQUEZ, Gabriel García. **O amor nos tempos do coléra.** Tradução de Antonio Callado. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1985.

ROJO, Roxane Helena R.; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ⁱ Mestranda em Letras pela Universidade de Passo Fundo – UPF, Brasil.
E-mail: kathiemazzutti@gmail.com